



ENSINAMENTOS BÍBLICOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP
OCEANSIDE, CALIFORNIA, USA

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

LIÇÃO No. 2

O MITO SOLAR

Referências: Gên 49; Ex 13; Deut 33; e Jui 13 e 16.

Na religião judaica, ouvimos falar de um Deus que fez certas promessas a um homem chamado Abraão. Prometeu-lhe que faria sua semente tão numerosa como os grãos das areias do mar e nos conta como tratou ao neto de Abraão, Jacó, que possuía quatro esposas, com as quais teve doze filhos e uma filha. Estes são considerados como progenitores da nação judia.

Esta é uma alegoria astronômica referente às migrações dos corpos celestes, como se poderá comprovar lendo cuidadosamente o capítulo 49 do Gênesis e o capítulo 33 do Deuteronômio, nos quais as bênçãos de Jacó aos seus filhos mostram que estes se identificam com os doze signos do Zodíaco: *Simeão e Levi*, os gêmeos, representam o signo de Gêmeos e o signo feminino de Virgem é atribuído à única filha de Jacó, *Diná*. *Gad* representa o signo de Áries; *Issacar*, Touro; *Benjamin*, Câncer; *Judá*, Leão; *Aser*, Libra; *Dan*, Escorpião; *José*, Sagitário; *Neftali*, Capricórnio; *Rubens*, Aquário; e *Zebulon*, Peixes. As quatro esposas são as quatro fases da Lua e Jacó é o Sol.

Isto é análogo aos ensinamentos que encontramos entre os gregos, nos quais Gaia, a Terra, é a esposa de Apolo, o Sol; e também entre os ensinamentos egípcios, em que o calor e a umidade, o Sol e a Lua, eram personificados por Osíris e Ísis. Os rios sagrados - o Jordão e o Ganges - também eram etimologicamente relacionados com o rio Eridanus*, que é uma das constelações e significa "*origem de descida*", e, para os agricultores, como eram esses povos antigos, esses rios eram a fonte das Águas da Vida.

Josephus nos diz que os judeus levavam os doze signos do Zodíaco em suas bandeiras. Acamparam ao redor do tabernáculo, que continha o candelabro de sete braços, representando o Sol e os corpos celestes girando dentro do círculo formado pelos doze signos do Zodíaco.

Os judeus construíram os seus templos de tal forma que os quatro cantos apontavam para NE, SE, SO e NO, e os lados diretamente para o Norte, Sul, Leste e Oeste. Igualmente a todos os outros templos solares, a entrada principal ficava para o Leste, de modo que o Sol nascente iluminasse seu portal, como arauto diário, anunciando a vitória da luz sobre os poderes das trevas, trazendo, assim, à humanidade incipiente, a mensagem de que a contenda entre a luz e as trevas no plano material não era mais do que a contraparte de um antagonismo semelhante nos mundos mental e moral, onde a alma está abrindo caminho para a Luz. A batalha entre a luz e as trevas no mundo material, como todos os demais fenômenos, é uma sugestão das realidades dos reinos invisíveis. Por isso, essas verdades eram dadas aos homens sob a forma de mitos pelos Guias divinos que os dirigiam, até que seu intelecto em desenvolvimento, que principiava a nascer, gerou a arrogância que obrigou os seus benfeitores a se retirarem e deixá-los, a fim de que aprendessem mediante os duros golpes da experiência. Então, o homem os esqueceu e começou a olhar essas antigas histórias de deuses e semideuses como imaginárias.

No entanto, até a Igreja Cristã primitiva estava imbuída com o conhecimento acerca do significado do mito solar, pois a Catedral de São Pedro, em Roma, foi construída com a frente para o Leste, como todos os outros templos solares, falando à humanidade sobre a "Grande Luz do Mundo" que deveria vir para dissipar

as trevas espirituais que ainda nos rodeiam - o Portador da Luz que trará Paz à Terra e boa vontade entre os homens, obrigando as nações a converter suas espadas em arados e suas lanças em enxadas.

Os judeus saudavam o Sol com o sacrifício matinal e se despediam dele no ocaso de maneira análoga, com uma oblação vespertina, oferecendo em seu "*sabbath*" um sacrifício adicional ao "Deus da Raça" lunar, Jeová. Também o adoravam com sacrifícios em cada lua nova. Uma das grandes festas era a Páscoa, o tempo em que o Sol "*passa*" por seu "*nodo oriental*", deixando o hemisfério sul, onde hibernava, e começa sua jornada para o Norte em sua carruagem de fogo, saudado com alegria pelo homem, como sendo o Salvador que o livrará da fome e do frio, que inevitavelmente aconteceriam se o Sol permanecesse sempre em sua declinação Sul.

A última e mais importante festa dos judeus é a Festa dos Tabernáculos, quando o Sol cruza seu nodo ocidental", no outono (para o hemisfério Norte), depois de ter dado ao homem o "pão da vida" com o qual poderá sustentar seu ser material até a próxima volta do Sol aos céus setentrionais.

Pelas razões mencionadas, os seis signos que o Sol ocupa no inverno (para o hemisfério Norte), a saber: Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes, são chamados de "*Egito*", a "*Terra dos Filisteus*", nomes que significavam algo de ruim para o "*Povo de Deus*", enquanto que os signos boreais, isto é, Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão e Virgem, nos quais o Sol está na estação frutífera, são chamados "*os Céus*", a "*terra prometida*", onde destilava "*leite e mel*".

Vemos isto em passagens tais como aquela da celebração da Páscoa, lembrando a saída do Egito (Ex 13.3). Esta festa é um regozijo pelo retorno do Sol dos signos meridionais. A mesma indicação se vê no fato de que Jacó estava com seu filho José no Egito quando morreu. No solstício de inverno, quando o Sol do ano findo completa sua jornada e atinge o grau máximo de declinação austral (Sul), encontra-se no signo zodiacal de Sagitário. Com referência ao Gênesis 49: 24, quando Jacó, agonizante, fala do arco de José, é bem fácil identificá-lo com o signo de Sagitário, que é representado por um centauro no momento de atirar uma flecha, de sorte que, a história de Jacó morrendo no Egito, com a presença de José, acontece todos os anos, quando o Sol "*morre*" no signo de Sagitário, no solstício de inverno (para o hemisfério norte).

A história de Sansão é outro aspecto do mito solar. Enquanto o cabelo de Sansão podia crescer, sua força aumentava. Sansão é o Sol e seus raios representam seus cabelos. Desde o solstício de inverno, em dezembro (hemisfério norte), até o solstício de verão, em junho, os raios solares vão crescendo e ganhando força, diariamente. Isto aterrorizava os "*poderes das trevas*", os meses de inverno, os filisteus, porque, se esse Portador de Luz continuasse reinando, o poder dos filisteus terminaria; e, então, conspiraram contra Sansão, para descobrir em que consistia sua força. Procuraram a cooperação da mulher, Dalila, que representa o signo de Virgem, e, quando Sansão, o Sol, passa por este signo, em Setembro, diz-se que deitou sua cabeça no seio da mulher e lhe confiou o seu segredo. E ela lhe corta os cabelos, ou seja, nessa ocasião os raios do Sol diminuem e se debilitam. Então os filisteus - ou os meses hibernais - vêm e levam o gigante debilitado para a sua prisão (os signos do sul, nos quais o Sol está no inverno para o hemisfério norte). Tiram-lhe os olhos, ou seja, tiram-lhe a luz e, por fim, levam-no ao seu templo, sua fortaleza, e, no solstício de inverno, submetem-no a indignidades infamantes, pensando ter vencido completamente a luz. Entretanto, com a força que lhe resta, o grande gigante solar derruba o templo. Embora morra no seu esforço, sobrepõe-se a seus inimigos, deixando, assim, lugar livre para o novo Sol que nascerá para salvar a humanidade do frio e da fome que se seguiriam, caso permanecesse para sempre limitado pelos poderes das trevas, os filisteus, ou os meses de inverno.

A vida de todos os salvadores da humanidade estão também fundamentadas sobre a passagem do Sol em torno do Círculo do Zodíaco, que descreve as provações e os triunfos do Iniciado e, por isso, começou-se a concluir, erroneamente, que esses salvadores jamais existiram, sendo tais histórias simples mitos solares. Isto é um erro. Todos os instrutores divinos enviados aos homens são caracteres cósmicos e a ordem de suas vidas está de acordo com a marcha das esferas que contém, por assim dizer, toda sua biografia antecipada. Todos vieram com luz e conhecimento espirituais divinos para ajudar o homem a encontrar a Deus e, portanto, os acontecimentos de suas vidas estavam de acordo com os acontecimentos que o portador físico da luz, o Sol, encontra em sua peregrinação durante o ano.

Os Salvadores nasceram todos de uma virgem imaculada, quando a escuridão era maior entre a humanidade, do mesmo modo que o Sol de cada ano nasce, ou começa sua jornada, na noite mais longa do ano, quando o signo zodiacal de Virgo, a Virgem, se mantém sobre o horizonte oriental em todas as latitudes, entre 22 horas e 24 horas. Ela permanece tão imaculada como sempre, mesmo depois de ter dado à luz um filho-sol. Daí vemos a deusa Egípcia, Ísis, sentada na Lua crescente, nutrindo a seu divino filho,

Hórus; vemos Astarté, a imaculada senhora da Babilônia, com seu filho Tammuz e uma coroa de sete estrelas sobre sua cabeça; vemos Devak, na Índia, com seu filho Krishna, e vemos a nossa própria Virgem Maria, dando à luz o Salvador do Mundo Ocidental, sob a estrela de Belém. Por todas as partes a mesma história: a Mãe Imaculada, o Filho divino e o Sol, a Lua ou as estrelas.

* Eridanus : grande constelação austral, espiralada, onde se encontra a brilhante estrela Achernar.

#+#+#+#+#+#+#+#+

Estude cuidadosamente esta lição e depois responda, de forma clara e concisa, as perguntas formuladas a seguir. Mande-nos suas respostas, não se esquecendo de mencionar seu nome e endereço completos. Elas serão examinadas e devolvidas com a lição seguinte.

- 1 - Exponha sucintamente o simbolismo da história de Jacó e seus filhos.
- 2 - Qual é a principal mensagem dada através do Mito Solar à humanidade?
- 3 - Que significado encontramos no fato de a Catedral de S. Pedro, em Roma, haver sido construída com a frente para Leste.
- 4 - Qual é o simbolismo de "Egito" e "os Filisteus" ?
- 5 - Dê uma interpretação concisa da alegoria de Sansão.
- 6 - Qual o fundamento das vidas de todos os Salvadores?
- 7 - Quais as características essenciais de todas as histórias dos Salvadores?